



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

16, 17 e 18 de fevereiro de 2013



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 18/02/2013

Assunto: "O pacto não é uma intenção"

Página: 22

DIÁRIO CATARINENSE

"O pacto não é uma intenção"



Previsto para ser lançado nesta segunda-feira, o Pacto pela Educação reúne ações do governo do Estado para melhorar a qualidade de ensino. As mudanças passam por programas pedagógicos, obras nas escolas, construção de novas unidades e por gestão escolar. O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, não dá muitos detalhes, mas adianta uma série de medidas que estão por vir. Revela ainda que o pacto traz a tão esperada mudança na escolha de diretores de escolas, que hoje ocupam o cargo por indicação e sem qualquer participação da comunidade escolar.

O que os catarinenses e a comunidade escolar podem esperar desse pacto pela educação?

Eduardo Deschamps – O plano tem três eixos. Um pedagógico, que envolve o pacto pela alfabetização na idade certa; o ensino médio integral e as vagas na educação profissional pelo Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Envolve tecnologia. Vamos entregar tablets e lousas digitais para o ensino médio. Revitalização de mais de 50 escolas, incluindo estas com problemas na Grande Florianópolis e as de Joinville. Ainda há a construção de 29 escolas de ensino médio e oito



RICARDO WOLFFENHUTTEL, 18/2/2013

Deschamps diz que mudanças ocorrerão em três eixos da educação

novos Centros de Educação Profissional (Cedups). Ainda há o programa de manutenção de escolas e de gestão escolar, que vai dar mais autonomia às escolas. Haverá ainda a nomeação de gestores e a mudança no processo de nomeação de diretores. Também teremos o novo programa de segurança nas escolas e o projeto de revitalização da carreira do magistério. O governo irá assi-

nar, nesta segunda-feira, o projeto que em 2013 dá reajustes de 8% a 15% para os professores.

Quando começaremos a ver os projetos do pacto em prática?

Deschamps – Algumas ações já começaram. Como a revitalização da carreira do magistério. O projeto será enviado à Assembleia Legislativa e, caso ele seja aprovado, já podemos

Os investimentos (R\$):

Infraestrutura	364 milhões
Ensino médio	177 milhões
Tablets	21 milhões
Cedups	49 milhões
Quadras esportivas	20 milhões
Material escolar	4 milhões

dar os aumentos salariais em fevereiro, retroativo a janeiro. Rodamos os salários em folha suplementar. O governo vai assinar um decreto diferenciado para a contratação de obras para agilizar esse processo. No dia 25 de fevereiro, começa a formação de professores para o uso dos tablets. Na semana que vem, serão capacitados os orientadores do pacto pela alfabetização na idade certa. É importante ressaltar que neste pacto, não colocamos nada que seja intenção.

E a mudança de escolha de diretores começa quando?

Deschamps – Primeiro temos que regulamentar esse processo. O diretor precisará ter uma formação de 200 horas em um curso de qualificação em gestão de escolas. Primeiro vamos começar por essa preparação. Abrir essa oportunidade para quem deseja fazer gestão. Ele terá que elaborar um plano de ação, que ele irá desenvolver na escola.

Quando veremos os resultados destes investimentos?

Deschamps – Os investimentos de infraestrutura e de gestão serão imediatos. Com relação aos pedagógicos, trabalharemos com metas. É fazer com que índices como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) atinjam níveis de países desenvolvidos, que fazem parte da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento ou Econômico (OCDE).

julia.antunes@diario.com.br

Esperança e ceticismo

JÚLIA ANTUNES LORENÇO
Repórter de Educação



O lançamento de um pacto como este desperta dois tipos de sentimentos. Um é de esperança de mudar o que vai errado e melhorar o que vai bem. O outro é de ceticismo. Será que tudo isso será feito? Seguido pela vontade de ver logo todas as propostas na prática. O secretário Eduardo Deschamps foi enfático ao afirmar que nenhuma ação apresentada é apenas uma intenção.

Mesmo com todos os problemas que a educação estadual apresenta, o Estado consegue se destacar em avaliações nacionais. Se questões como a falta de infraestrutura e do salário dos professores forem melhoradas, quem sabe não se tenha também uma melhoria qualitativa. Também vale destacar o investimento do Estado no ensino médio integral, etapa problemática da educação e que precisa de medidas urgentes para conter evasão e abandono.

Uma importante mudança, ainda que tardia, é a do processo de escolha de diretor – hoje uma indicação. Alguém à frente de uma escola precisa ser uma pessoa bem preparada para um cargo de gestor e ao mesmo tempo ser próximo da comunidade escolar que irá representar. Diminuir burocracias para a contratação de obras também é algo que chega em boa hora. Na volta às aulas, na última quinta-feira, o que se viu foram escolas caindo aos pedaços, com a desculpa de que o processo licitatório para obras e reformas é longo e demorado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1 Santa Catarina	Editoria: Educação	Data: 18/02/2013
Assunto: 'Pacto pela Educação' prevê R\$ 500 milhões de investimentos em SC		Página: Online



SANTA CATARINA



'Pacto pela Educação' prevê R\$ 500 milhões de investimentos em SC

Governo destaca três eixos no programa: pedagógico, estrutura e gestão. Foi assinado projeto de lei que prevê reajuste de 8% a 15% ao magistério.



Governo de Santa Catarina anunciou nesta segunda-feira (18) o investimento de R\$ 500 milhões no sistema educacional catarinense. O valor será empregado no 'Pacto pela Educação', que prevê o aprimoramento pedagógico de estudantes e professores, melhorias na estrutura das escolas e mudanças na gestão da rede estadual. Também foi anunciada a entrega de cerca de 13 mil tablets aos professores do Ensino Médio, além de lousas digitais. A intenção é promover a inclusão digital de docentes e estudantes.

A valorização dos profissionais é um ponto de destaque no plano. O governador Raimundo Colombo assinou o Projeto de Lei que prevê revitalização da carreira do Magistério. A proposta que será encaminhada para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina propõe reajuste salarial entre 8% e 15% para todos os professores da rede pública estadual em 2013. O Secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, afirmou



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

que, se a proposta for aprovada em fevereiro, os profissionais receberão folha de pagamento suplementar retroativa a janeiro.

De acordo com Deschamps, apesar de estarem previstas ações voltadas para a infraestrutura das unidades, o objetivo maior é aprimorar a gestão das escolas. "Tem importantes ações na área de estrutura, mas a principal atenção será dada para a pedagógica", destacou o secretário, que enfatizou a gestão administrativa e de pessoas.

Segundo Deschamps, a meta é equiparar o nível de qualidade do ensino catarinense ao registrado nos países desenvolvidos. De acordo com o Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), o estado é líder brasileiro no Ensino Fundamental, anos finais e Ensino Médio.

O Pacto pela Educação propõe ainda ampliar o número de jovens e adultos que sabem ler e escrever, através de programas como o Nacional de Alfabetização na Idade Certa. O governo deve disponibilizar bolsas de estudo para graduação e pós-graduação.

Na parte de infraestrutura, o programa prevê a construção de 29 escolas, de oito Centros de Educação Profissional (Cedups) e 52 quadras e coberturas. Outras unidades também devem ser revitalizadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ClicRbs	Editoria: Educação	Data: 18/02/13
Assunto: Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses		Página: Online



Pacto pela Educação é lançado com assinatura de projetos para melhoria e reformas em escolas catarinenses

Governador Raimundo Colombo assinou também projeto de lei que altera salário dos professores

O **Pacto Pela Educação** foi lançado na manhã desta segunda-feira, no Centro Administrativo, em Florianópolis, com assinatura de alguns encaminhamentos, entre eles um decreto para agilizar contratações de obras em escolas, ordem de serviço para reforma de seis colégios e um projeto de lei, que prevê reajustes para o magistério estadual e que será encaminhado à Assembleia Legislativa.

::: Grande Florianópolis deve receber R\$ 10,6 milhões

Em meio à onda de atentados, o governador Raimundo Colombo afirmou que não havia necessidade de mudar a data de lançamento, porque a educação entra no contexto vivido pelo Estado, sendo o instrumento mais forte de formação de princípios e valores.

Colombo ainda falou que o pacto é resultado de um trabalho de diagnóstico, ressaltando que os mais de **R\$ 500 milhões** estão garantidos.

O secretário da Educação, Eduardo Deschamps, disse que com os programas lançados dentro do Pacto a meta é, até 2020, alcançar índices de qualidade de países desenvolvidos.

Antes da cerimônia, representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte) fizeram uma manifestação em frente ao Centro Administrativo. Eles reclamaram que não participaram da elaboração dos programas apresentados.

O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, participou de bate-papo online para esclarecer pontos do programa.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 18/02/2013

Assunto: Sc lança pacto pela educação

Página: 21

Notícias do Dia

SC lança pacto pela educação

Investimento. Governo do Estado vai aplicar R\$ 500 milhões na melhoria da qualidade do ensino

SARAGA SCHIESTL

saraga@noticiasdodia.com.br

@saraga_ND

Escolas estaduais de Santa Catarina receberão hoje, um pacote de investimentos de mais de R\$ 500 milhões. O valor que faz parte do Pacto pela Educação será aplicado no aprimoramento pedagógico para estudantes e professores, melhorias na estrutura das escolas e mudança na gestão.

O montante será aplicado na compra de 11 mil tablets (computadores de mão) aos professores do ensino médio, além da compra de lousas digitais. Esses itens serão utilizados na inclusão digital dos estudantes da rede pública.

Na área da infraestrutura, o Pacto prevê a revitalização de escolas e construção de mais 29 unidades. Destas, 19 estão com as obras em execução. Também construirá oito Cedups (Centros de Educação Profissional) e 52 quadras e coberturas. São obras espalhadas por todas as regiões do Estado, definidas com a participação das secretarias regionais, de acordo com as demandas das comunidades.

O reajuste salarial dos professores de 8% a 15% para este ano também está incluso dentro do pacote de investimentos. "Outro ponto importante do Pacto é a maior auto-

nomia dos diretores escolares que terão verba direta para solução de problemas corriqueiros", lembrou o secretário de estado da educação, Eduardo Deschamps.

Parte dos R\$ 500 milhões também será destinada à formação continuada de professores do ensino público estadual, aumento de vagas para o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa e bolsas de estudo para graduação e pós-graduação. "Os resultados das ações pedagógicas são pouco vistos em curto prazo, mas são duradouros", enfatizou Deschamps.



SALÁRIOS

O reajuste dos professores, de 8% a 15% este ano, está incluso no montante de recursos

PRINCIPAIS AÇÕES

Pacto pela Educação

- Compra de **11 mil tablets** para professores
- Compra de **lousas digitais** para as escolas estaduais
- Reajuste do salário dos professores entre **8% e 15%**
- **Revitalização** de escolas
- Construção de **29 novas unidades escolares**
- **Formação** continuada de professores
- **Oferta de bolsas** para graduação e pós-graduação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 18/02/2013

Assunto: Pacto pela educação

Página: 02

Notícias do Dia



Pacto pela educação

Com um orçamento de R\$ 500 milhões, a Secretaria de Estado da Educação divulga hoje o Pacto pela Educação, que faz parte do Pacto por Santa Catarina. Com o valor, o secretário da pasta, Eduardo Deschamps, promete construir novas escolas, reformar antigas e melhorar o sistema de ensino e de gestão. Tudo para competir com países de primeiro mundo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI

Editoria: Educação

Data: 18/02/2012

Assunto: Pacto pela Educação prevê investimento de R\$ 500 milhões

Página: Online



Pacto pela Educação prevê investimento de R\$ 500 milhões

18/2/2013 12:35:00

Verba será destinada à melhoria na estrutura das escolas estaduais, ao aprimoramento pedagógico dos estudantes e professores e à gestão da rede estadual



Em solenidade realizada na manhã desta segunda-feira, dia 18, o Governo do Estado de Santa Catarina lançou o Pacto pela Educação, que prevê investimento de R\$ 500 milhões na estrutura das escolas estaduais, no aprimoramento pedagógico dos estudantes e professores e na gestão da rede estadual.

Os recursos são oriundos do Ministério da Educação e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Durante a cerimônia, citando Nelson Mandela, o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, disse: “A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo”. Segundo o secretário, “o Pacto pela Educação é um pacto com toda a população catarinense, para que nós possamos levar educação de qualidade, a nível de primeiro mundo, a todos os cidadãos do Estado”.

No evento, o governador do Estado, Raimundo Colombo assinou a autorização para o lançamento de editais para a revitalização da infraestrutura escolar, construção de 30 novas escolas e quadras poliesportivas, além de aparelhamento e sistemas de segurança.

Construção - Mais de R\$ 177 milhões serão investidos na construção de 29 novas unidades escolares para Ensino Médio. Todas seguirão o mesmo padrão de construção e vão contar com: 12



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

salas de aulas, biblioteca, laboratórios de Línguas, Física, Matemática, Biologia e Química, 4 salas de professores, centro esportivo e cultural, auditório, refeitório e cozinha industrial. Os oito Centros de Educação Profissional (Cedup), que estão em construção também seguem esse padrão e contam ainda com mais dois laboratórios específicos do curso técnico oferecido. O investimento nos Cedups é de R\$ 49 milhões.

Reformas - Escolas que estão danificadas devido ao tempo e necessitam de revitalização também serão contempladas pelo Pacto. Serão mais de 364 milhões destinados para mais de 150 escolas. “O que se busca com esses investimentos são unidades escolares sem problemas estruturais e que possam acolher da melhor maneira possível os alunos e professores da rede”, comenta o diretor de Infraestrutura Escolar da SED, Sergio Boebel.

Esportes - Investimentos na área esportiva também estão entre as metas. Está prevista a construção de 52 quadras e coberturas de quadras, somando um total de R\$ 20,8 milhões e um complexo esportivo, no valor de R\$ 7,7 milhões, garantindo aos futuros estudantes bons espaços para a prática esportiva. Em uma região empreendedora como a do Vale do Itapocu, investir em ensino, profissionalizante e de qualidade, é fundamental. Neste sentido, o Governo do Estado vem realizando grandes obras. Um dos destaques é o Cedup, que está sendo erguido às margens da BR-280, em Guarimirim, que vai beneficiar toda a região, fomentando a formação de mão-de-obra qualificada. “Já Jaraguá do Sul receberá duas escolas de Ensino Médio e profissionalizante, o que será um grande salto rumo ao desenvolvimento. Nossa região merece grandes obras como essas”, afirma o secretário de Desenvolvimento Regional, em exercício, Valério Verbinem.

Tablets - A Secretaria de Estado da Educação (SED) irá entregar às escolas da rede pública estadual, nos próximos dias, 2.080 lousas digitais, 2.080 tablets de 10 polegadas e 11.856 tablets de 7 polegadas. As lousas digitais e os tablets maiores ficarão dentro das salas de aula, serão 2 unidades para cada 4 salas. Os tablets menores, de 7 polegadas, serão disponibilizados para o uso do professor de ensino médio.

A princípio, as unidades que receberão os equipamentos serão as escolas de ensino médio, iniciando pelas escolas de Ensino Médio Inovador/Integral. Contudo, as outras modalidades já constam no cronograma de futuras entregas. Os pré-requisitos para receber os equipamentos são possuir acesso à internet banda larga na escola e ter um laboratório ProInfo instalado.

A preparação para o uso das novas tecnologias será feita por meio de cursos oferecidos pela SED. A formação acontecerá em 18 polos regionais, com 400 profissionais, e habilitará os participantes para o uso da plataforma virtual de aprendizagem e-ProInfo. A preparação para o uso do novo ambiente colaborativo de aprendizagem acontecerá por intermédio dessa plataforma.

Cursos - Os cursos serão realizados nos laboratórios de informática dos Núcleos de Tecnologias Educacionais. Serão disponibilizados dois polos para cada Gerência Regional de Educação, sendo realizada a formação em Braço do Norte, Criciúma, Florianópolis, Maravilha, Dionísio Cerqueira, Joinville, Canoinhas, Brusque, Timbó, Videira, Curitibaanos, Chapecó, Palmitos, Ituporanga, Joaçaba e Xanxerê.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Rafael Martins	Data: 18/02/2013
Assunto: (Im)Pacto na Educação		Página: 03

DIÁRIO CATARINENSE

(IM)PACTO NA EDUCAÇÃO

Depois dos pactos da infraestrutura, saúde e segurança, o governo do Estado lança hoje o da educação. Os investimentos ultrapassam os R\$ 500 milhões e prometem apresentar benefícios para os professores e estudantes da rede pública.

Se conseguir deixar as edificações das escolas em condições mínimas de frequência e valorizar a carreira do magistério será um salto gigantesco. É o que todos esperam.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Moacir Pereira

Data: 18/02/2013

Assunto: Anúncios para a Educação

Página: 16

DIÁRIO CATARINENSE



Anúncios para a educação

O projeto de lei que trata da descompactação da tabela salarial dos professores da rede estadual será assinado hoje, às 10h, pelo governador Colombo. Será após o lançamento do Pacto pela Educação, que prevê obras, entrega de tablets para professores e o plano Escola Segura.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Portal	Data: 18/02/2013
Assunto: Alerta das escolas		Página: 02

ANOTÍCIA

ALERTA DAS ESCOLAS

No grupo de nove escolas estaduais interditadas pela Vigilância Sanitária desde dezembro passado, apenas três (Rui Barbosa, Nagib Zattar e Tufi Dippe) aparecem em situação “funcional”, conforme levantamento contratado pela própria Secretaria de Desenvolvimento Regional de Joinville e produzido entre dezembro de 2011 e março do ano passado. E, mesmo nas três escolas, foram detectados problemas, com necessidade de reformas. Nos demais seis colégios, foi diagnosticada situação “precária”, com lista maior de reparos a serem feitos. O trabalho foi feito para a SDR definir que escolas são prioritárias para reformas.

Contato

Até o secretário Eduardo Deschamps (Educação) ligou para a Vigilância Sanitária para tentar que pelo menos duas das escolas interditadas sejam liberadas. Uma das alegações da SDR em determinados casos é de que os alunos vão perder tempo demais nos deslocamentos. Hoje tem nova reunião.

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Portal	Data: 18/02/2013
Assunto: Ensino Médio		Página: 02

Ensino médio

Hoje, o governo do Estado divulga pacote para a educação. Além de reformas e instalação de coberturas em sete escolas de Joinville, serão anunciados três colégios novos, de ensino médio. Em princípio, serão no Itinga, Parque Guarani e Vila Nova. São promessas com cinco anos, pelo menos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia

Editoria: AN.Joinville

Data: 16e17/02/2013

Assunto: Alunos serão remanejados

Página: 11

ANOTÍCIA

Alunos serão remanejados

SDR se reúne às pressas para definir a situação de alunos das escolas interditadas

Sem consenso com a Vigilância Sanitária e sem o apoio da Justiça, a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) de Joinville precisou se reunir às pressas na sexta-feira para definir a situação de oito escolas estaduais que continuam interditadas. Em algumas escolas, as aulas foram adiadas novamente e alunos serão remanejados.

A partir de segunda-feira, começam as aulas para os alunos matriculados no Colégio Annes Gualberto, do bairro Iriirú. Os mais de 1,1 mil estudantes serão remanejados para locais provisórios enquanto a unidade escolar não for liberada pela Vigilância Sanitária.

Na segunda, as séries iniciais do ensino fundamental dos turnos matutino e vespertino, assim como as turmas do ensino médio noturno, passam a estudar na Escola Léa Maria Aguiar Lepper. Na Igreja São Sebastião, em frente ao Annes Gualberto, ficarão as séries finais do ensino fundamental, período matutino. Na terça, na Assessoritec, as séries finais do ensino fundamental, turno vespertino, e as turmas de ensino médio dos períodos da manhã e da tarde começam o ano letivo.

Já o Colégio Tufi Dippe deve ser desinterditado na segunda. Havendo a liberação, o local poderá receber os alunos na quarta-feira. A Escola Gertrudes Benta Costa também passa por reparos emergenciais, que devem terminar na quarta-feira. Na quinta, reabre. Na Conselheiro Mafra, as atividades iniciam-se na quarta. As séries iniciais do ensino fundamental ficarão no colégio, que deve ter um espaço liberado pela Vigilância. As turmas do ensino médio serão remanejadas para o Colégio Nova Era.

Em relação às unidades Rui Barbosa, Rudolfo Meyer, Maria Amin Ghanem e Osvaldo Aranha, o início das aulas está programado para o próximo dia 25. As turmas da Osvaldo Aranha irão estudar na Faculdade Anhanguera.

SDR garante obras em março

A SDR já tem um calendário para as obras nas escolas interditadas. Os editais de licitação serão abertos nos próximos dias. A expectativa é de que as reformas comecem em março.

O secretário municipal de Educação, Roque Mattei, participou de uma vistoria nas escolas estaduais com a Vigilância Sanitária na última semana.

A proposta era analisar de que maneira o município poderia ajudar o governo do Estado. "Nós terminamos a manutenção em nossas escolas. Poderíamos seguir com a força-tarefa nas escolas estaduais", avaliou o secretário. A SDR elaborou um laudo que teria comprovado que as estruturas não apresentam riscos às crianças.

Ação do MP cobra reformas

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) ajuizou uma ação civil pública com pedido de medida liminar para determinar a reforma urgente de nove unidades, que atendem a cerca de 8 mil alunos.

Das unidades que foram interditadas ainda em dezembro pela Vigilância, apenas não entrou na lista do MP a Escola Osvaldo Aranha, que já passa por obras. Entre os pedidos do MP, foi incluída a reforma da Escola Monsenhor Sebastião Scarzello, que já estava interditada há mais de um ano.

Segundo o promotor de justiça Sérgio Ricardo Joesting, que atua na área de infância e juventude, a situação dessas unidades coloca em risco "a integridade física de alunos, professores e funcionários". Ele ressalta que grande parte dos problemas poderia ser resolvida com simples ações. "Até a presente data, não foram abertas licitações para as reformas, sendo que o início do ano letivo se aproxima e os alunos correm o risco de ficarem sem estudar", alertou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 18/02/2013

Assunto: Prazo do Prouni encerra-se amanhã

Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

Prazo do Prouni encerra-se amanhã

Os estudantes pré-selecionados na segunda chamada do ProUni têm até amanhã para fazer a matrícula na instituição de ensino.

O resultado da segunda convocação está liberado para consulta pela internet no site do programa (<http://www.prouni2013.com/>). Os candidatos não selecionados nesta segunda chamada podem integrar a lista de espera do programa.

A adesão deve ser feita em 24 e 25 de fevereiro. A primeira convocação da lista de espera será divulgada no dia 28.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 18/02/2013

Assunto: MEC reconhece mais 126 cursos superiores

Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

MEC reconhece mais 126 cursos superiores

O MEC publicou no *Diário Oficial da União* portarias que reconhecem 126 cursos superiores de graduação em instituições privadas e públicas. Foram reconhecidos ainda 30 cursos superiores na modalidade de educação à distância.

A maior parte dos cursos reconhecidos está em instituições particulares, mas há também vagas em universidades federais e institutos federais de educação, ciência e tecnologia. O reconhecimento é uma segunda etapa do processo de abertura de cursos.